



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

Os Planetas Metálicos da Alquimia

Samael Aun Weor

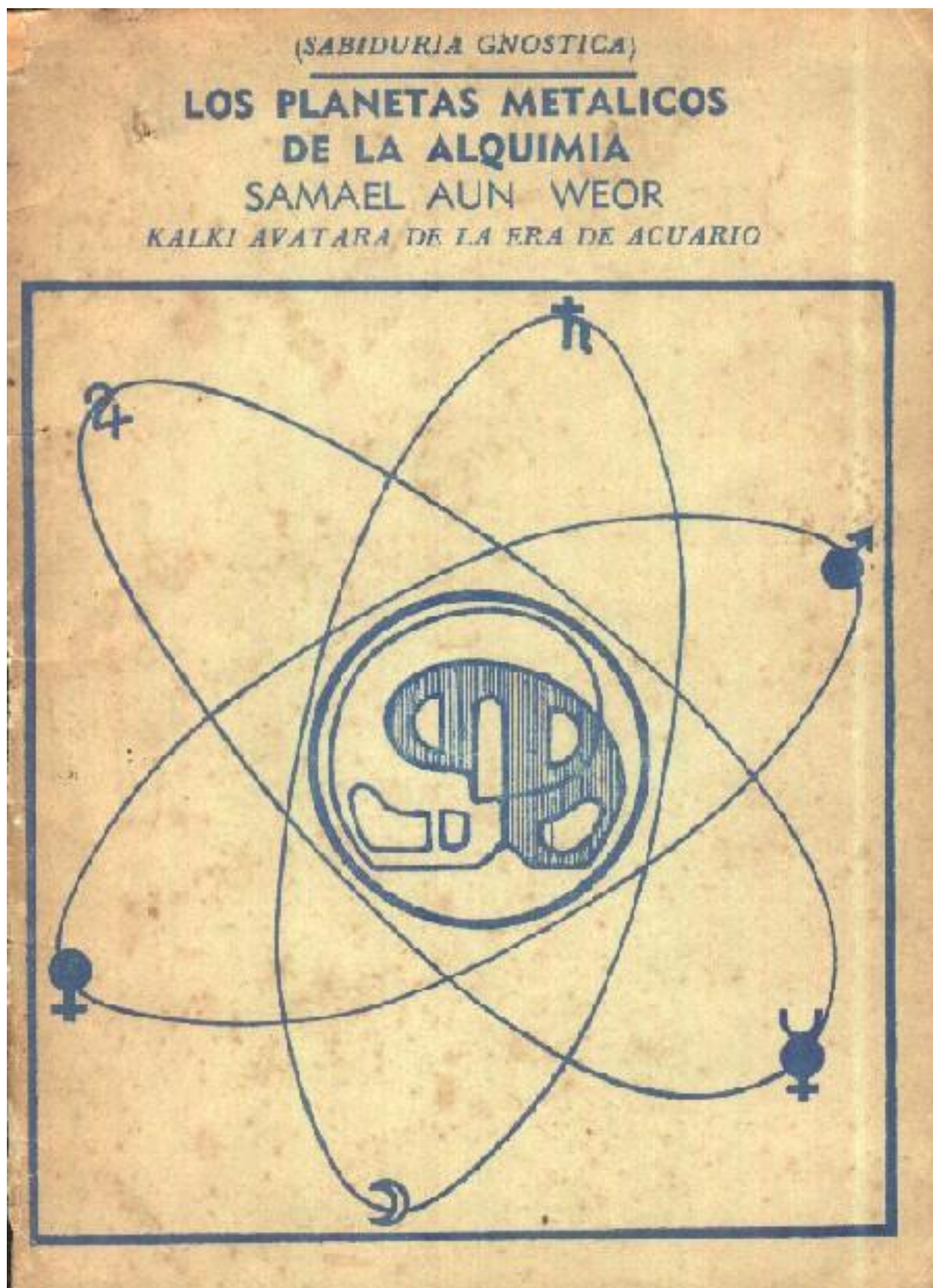
Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/locais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| PROÊMIO..... | 2 |
| SATURNO..... | 3 |
| JÚPITER..... | 3 |
| MARTE | 3 |
| SOL..... | 3 |
| VÊNUS | 3 |
| MERCÚRIO | 3 |
| A LUA..... | 3 |
| OS PLANETAS METÁLICOS DA ALQUIMIA | 4 |
| O PODER ESTÁ NA CRUZ | 11 |
| O HOMEM E A MULHER..... | 13 |
| CONTROLE DE CONCEPÇÃO E NÃO CONTROLE DE NATALIDADE | 14 |
| FUNDAMENTOS DA ALQUIMIA SEXUAL | 17 |
| O SER HUMANO | 17 |
| A INICIAÇÃO | 17 |
| REGRA PARA O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA | 18 |
| PURIFICAÇÃO | 18 |
| AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS | 18 |
| NÃO JURAR SEU SANTO NOME EM VÃO | 19 |
| SANTIFICAR AS FESTAS | 20 |
| HONRAR PAI E MÃE..... | 20 |
| NÃO MATAR..... | 20 |
| NÃO FORNICAR..... | 20 |
| NÃO FURTAR | 21 |
| NÃO LEVANTAR FALSOS TESTEMUNHOS NEM MENTIR | 21 |
| NÃO ADULTERAR | 22 |
| NÃO COBIÇAR OS BENS ALHEIOS | 22 |
| O CRISTO..... | 24 |

PROÊMIO

Contam as Escrituras Sagradas que o Patriarca Noé, ao saber da proximidade do Dilúvio Universal que afundaria sob suas águas toda a raça, começou a construir a Arca e anunciar a seus irmãos a iminência da grande catástrofe. Naquela ocasião, a humanidade fez caso omissivo de todas as predições e anúncios e os homens continuaram ocupados em seus negócios, em seus prazeres e em seus vícios.

Em nossa época moderna, o Venerável Mestre Samael Aun Weor, Avatara da Era de Aquário, igual à Noé, leva já uma longa lista de obras escritas, todas cheias de profunda sabedoria e conhecimentos esotéricos, nas quais anuncia a Grande Catástrofe que se aproxima e acabará com toda a raça atual. Dá-nos, em todas elas, a Tábua de Salvação, a Arca Santa, para que não nos vejamos envoltos e pereçamos no momento do grande cataclismo.

Entretanto, para a humanidade estas predições do Venerável Mestre, Parecem-lhe desconjuradas porque se vive com muita comodidade e há tanto desejo de desfrutar da vida, rodeados de tantos adiantamentos científicos e inventos na qual o homem mostra que é indestrutível.

Mas a hora chegará com pontualidade de ‘noiva ao encontro’, como chegou lentamente o momento angustiante e terrível do Dilúvio Universal que sepultou sob suas águas turbulentas todo ser vivente que havia sobre a terra. Só a Arca ficou flutuando majestosamente sobre um infinito mar, envolta de um imenso silêncio... Já não existia a humanidade.

Nesta pequena obra que estamos apresentando à consideração do leitor, o Venerável Mestre se dirige às juventudes com um dos temas mais fascinantes e difíceis como é a influência planetária nos indivíduos, as idades que abrangem estas influências e suas conseqüências.

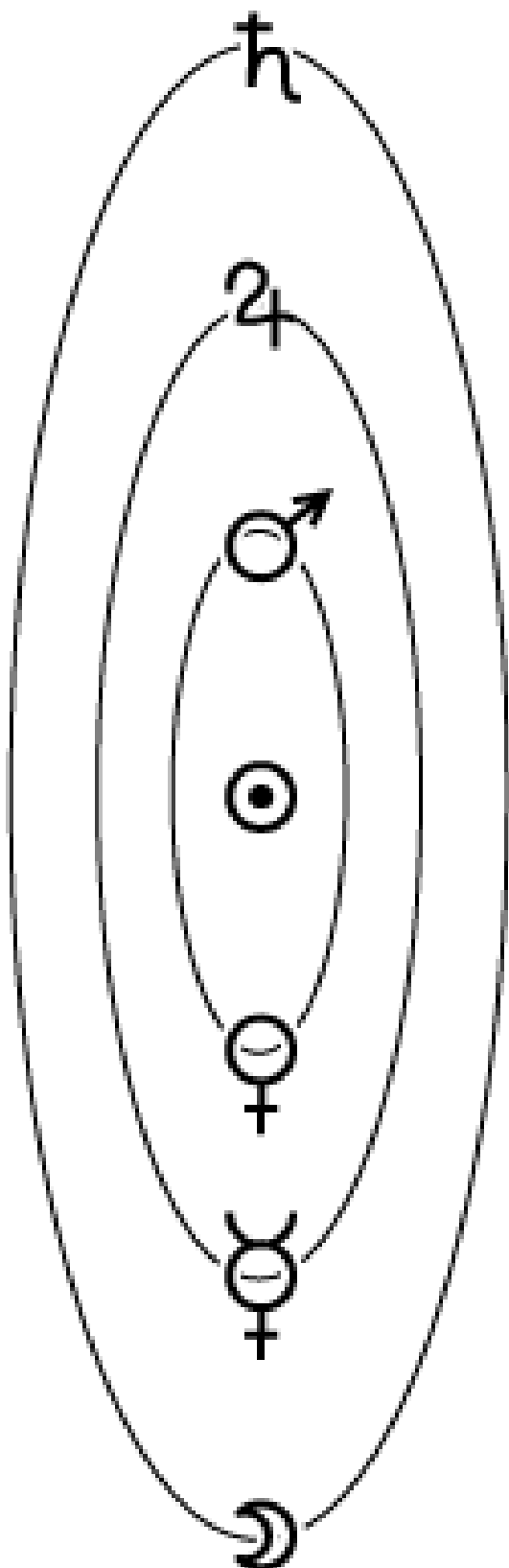
Saturno e a Lua, Júpiter e Mercúrio, Marte e Vênus, e por último o Sol que dá vida a todos os planetas, nos apresentam formando assim pares transcendentais e que ao longo de nossa vida se unem dentro de nós, em nosso próprio Laboratório interior, para nos dar todas as suas semelhanças que assombram ao Gnóstico.

As idades que abrangem estas influências planetárias cobrem toda a vida do homem sobre a terra. Mas sem a castidade científica é impossível a percepção destas maravilhosas influências e suas conseqüências prodigiosas na vida.

Deste modo, o Venerável Mestre Samael Aun Weor, na presente obra, da mesma maneira que Noé, trata de salvar à humanidade uma vez mais da Grande Catástrofe que temos quase às portas.

Jose Ramirez Carrillo

São Salvador, Outubro de 1974



SATURNO

“O Ancião dos Dias” – Influência os seres humanos no período que vai dos 56 até os 63 anos de idade. Representa a “Espada da Justiça”.

JÚPITER

“Tonante e Guerreiro” – Influência os seres humanos no período que vai dos 49 até os 56 anos de idade. Representa o “Corno da Abundância”. Nesse ciclo colhe-se o produto de todo o trabalho efetuado. Júpiter entrega o cetro aos reis e o cajado aos mendigos.

MARTE

“Belicoso e Terrível” – Influencia os seres humanos no período que vai de 42 até os 49 anos de idade. A força marciana promove a estruturação e a estabilidade do lar. É o ciclo do trabalho intenso.

SOL

É o centro gravitacional de todos os planetas. É o astro que dá vida a todos os planetas. Influencia os seres humanos no período que vai dos 21 até os 42 anos de idade. Nesse período definimos nossa vocação e o que devemos ser sob a luz do Sol.

VÊNUS

Representa o Amor e a Ternura. Influencia os seres humanos no período que vai dos 14 até os 21 anos de idade. É o período da inquietude emocional e do estímulo sexual.

MERCÚRIO

É a representação do “Gênio-vivo do Terceiro Logos” – Influencia os seres humanos no período que vai dos 7 até os 14 anos de idade. É o ciclo do estudo, da escola.

A LUA

Representa o “Menino de beleza infável” – Influencia os seres humanos no período que vai do nascimento até os 7 anos de idade. Nesse ciclo é onde se desfruta toda a felicidade do lar.

Os Planetas Metálicos da Alquimia

Os planetas de nosso Sistema Solar gravitam harmoniosamente ao redor do Sol. Realmente, é maravilhosa a “dança dos mundos” em torno de seu centro gravitacional. Não obstante, além de tudo isto, o mais interessante para nós é a questão dos planetas metálicos da alquimia. Se observarmos de forma clara e precisa a ordem dos mundos, poderemos traçar um esquema perfeito.

Observem vocês, irmãos, observem cuidadosamente a ordem dos mundos para que logo tratem de compreender qual é o trabalho da alquimia sexual.

De acordo com a disposição dos planetas (figura nº 1) temos na parte superior Saturno e na parte de baixo a Lua. Seguindo a ordem, sobre a Lua está Mercúrio e um pouco mais acima, na ordem dos mundos, está Vênus. Depois vem o Sol, o Astro-Rei, mais acima Marte, o “Planeta da Guerra”, depois vem Júpiter e finalmente, como já disse, Saturno, que ocupa o lugar mais elevado.

Se observarmos detidamente a ordem dos mundos, vemos que o Sol está no centro. É ele que dá vida a todos os planetas do Sistema Solar.

É mediante a alquimia sexual que se podem efetivar transformações maravilhosas. Antes de tudo, é bom saber que esses planetas têm seus expoentes em nosso próprio sistema seminal e dentro de nosso próprio organismo, aqui e agora.

Saturno, o “Ancião dos Céus”, mediante a alquimia sexual, converte-se dentro de nós na Lua. Por quê? Porque os dois extremos correspondem-se exata e mutuamente.

Júpiter mediante a alquimia sexual, transforma-se no Mercúrio da filosofia secreta. O mais interessante da “Grande Obra” é precisamente, alguém ver ao seu próprio Mercúrio no espelho da alquimia. Dizem os Grandes Mestres que, quando isso acontece, o São Tomás, que muitos carregam dentro de si, fica confuso e desconsertado. De maneira que Júpiter, transformando-se em Mercúrio, resulta em algo extraordinário. O corpo astral surge então esplêndido, o que significa uma magnífica transformação em nossa psique.

Marte deve converter-se em Vênus. Este Marte “belicoso e terrível” que todos carregamos em nosso interior, este Marte “guerreiro e briguento”, deve transformar-se em “Vênus do Amor”.

Finalmente, o Sol fica como centro, dando vida a toda a nossa constituição íntima.

Esses planetas metálicos estão, pois, em nosso caos metálico também, isto é, no nosso sistema seminal, no “*Ens Seminis*”. É surpreendente que o venerável e Velho Saturno venha a transformar-se, venha a converter-se em um menino de beleza encantadora, o qual deve nascer em nós. Como dizem os psiquiatras, cada indivíduo na velhice deve converter-se em uma criança...

Resulta extraordinário que esse “Júpiter Tonante”, cuja esposa é a “Vaca Sagrada” ou *Devi Kundalini Shakti*, mediante a alquimia sexual, converta-se no Mercúrio da filosofia secreta, nesse Mercúrio que chegamos a ver no espelho extraordinário da alquimia.

Diziam os Grandes Mestres da alquimia: “Bendito seja Deus que criou o Mercúrio, porque sem o Mercúrio a “Grande Obra” não seria possível para os alquimistas”. Mercúrio deixa-nos realmente assombrados. Mercúrio provém das transmutações ou transformações do esperma sagrado. O Mercúrio é resultado da “Magia Sexual”. Ele é como o vapor que se levanta do poço; como a nuvem que surge do caos metálico. No entanto, esse Mercúrio possui uma “inteligência” de tipo sublime, inefável. Verdadeiramente, através do Mercúrio podemos

transformar o chumbo da personalidade no ouro magnífico do Espírito. Ele também pode aparecer através de nosso rosto para se ver no admirável espelho da alquimia.

Se pensarmos em Marte, o “Guerreiro”, o “Senhor do Ferro”, nessas forças belicosas que carregamos em nosso interior, nessas forças guerreiras e terríveis, não podemos deixar de nos assombrar ao ver como, mediante a alquimia sexual, vem a nascer em nós o “Senhor do Amor”. Isto nos convida à reflexão, que o velho e “Venerável dos Séculos” se converta no menino afetuoso que se move dentro dos Templos da Fraternidade Branca Universal.

É assombroso vermos “Júpiter Tonante”, o “Terceiro Logos” inefável, esse “Arqui-Hierofante e Arquimago” de quem nos fala Dom Mário Roso de Luna, o insigne escritor espanhol, transformar-se no Mercúrio da filosofia secreta, no “Deus da Eloquência”. É admirável vermos Júpiter transformar-se nessa forma lúcida de um Cagliostro, no prodigioso Saint Germain ou simplesmente nessa apoteose que nossa psique vivencia durante o êxtase magnífico. A mim que me coube ver o meu próprio Mercúrio no espelho da alquimia, dou testemunho de que o tenho visto e digo que é grandioso.

Se disséssemos unicamente que o Mercúrio resulta das transformações do esperma em energia e que mediante esse agente conseguimos converter o chumbo em ouro, não teríamos dito ainda a última palavra. A explicação ficaria incompleta porque esse Mercúrio não somente é um mero agente puramente metálico, capaz de realizar transmutações, como ainda é algo mais: ele é o “Deus da Eloquência”, o “Gênio-Vivo” que resplandece no corpo astral do *Arhat* Gnóstico. Ele é o Logos, o próprio Terceiro Logos convertido ou transformado mediante a sexualidade no “Filho do Homem”.

Não é, pois, uma substância meramente bruta ou metálica. Não é unicamente essa matéria “venerável” sobre a qual nos falaram Sendivogius, Raimundo Lulio, Nicolas Flamel, Paracelso, Eltrevisano etc. É algo mais, é “Júpiter Tonante” convertido em Gênio manifesto; é “Júpiter Tonante” convertido no planeta metálico Mercúrio.

Falando no aspecto metálico diríamos que é o grau mais elevado convertido em “Mercúrio-vivo e filosofal”. Que o belicoso Marte se converta nessa formosa e perfeita criatura que percorre os templos, nesses “Seres do Amor”, nesses “Irmãos Maiores” da humanidade, assombra sobremaneira!

Causa admiração vermos como a alquimia sexual, meus caros irmãos, produz em nós as permutações dos planetas metálicos, a transformação dos metais um no outro, as transformações radicais que dão origem a uma nova criatura transcendental.

Como seria – ou de que outra maneira – essas permutações metálicas poderiam realizar-se dentro de nós mesmos? Obviamente, sem o Fogo Sagrado da alquimia, sem o *Sahaja Maithuna* seria absolutamente impossível efetivar transformações desse tipo.

Como vocês percebem, o que nós buscamos é converter-nos em algo diferente, em algo distinto... procuramos fazer com que as diversas substâncias químicas se combinem dentro do organismo para dar origem às diversas funções biomecânicas ou fisiológicas. Assim como existem tantos fenômenos catalíticos e metabólicos, da mesma forma como o açúcar pode transformar-se em álcool, indubitavelmente também existem diversas permutações alquímicas, as quais, através de incessantes combinações, vêm a converter-nos realmente em “Deuses Inefáveis”, tremendamente divinos.

Obviamente, o “*Sahaja Maithuna*”, a “Magia Sexual”, é o fundamento vivo da “Grande Obra”. O ser humano ingressa no claustro materno como um simples germen para nele se desenvolver.

Depois de nove meses, esse gérmen vem para a existência mais desenvolvido, porém ainda não completamente. Manifestamente, durante os sete primeiros anos da infância, passamos pela influência lunar, gozamos da felicidade do lar, a menos que um carma violento nos prejudique nesses primeiros anos de vida...

Porém, o gérmen não está completamente desenvolvido, está em processo de desenvolvimento. O fato de ter nascido um gérmen e de ter vindo à existência um pouco mais desenvolvido não significa que o processo tenha terminado.

Durante os sete primeiros anos da existência manifesta-se no organismo dos varões a primeira capa testicular, a qual produz certas células que lhe permitem existir, enquanto que nas mulheres seus ovários produzem certas células, certos princípios, que as sustentam vitalmente.

Mais tarde, aquele gérmen, continuando seu processo de desenvolvimento, entra na influência de Mercúrio. Então, a criança vai para a escola, estuda, brinca... já não pode ficar todo o tempo trancada dentro de casa. Mercúrio a movimenta, a agita, a inquieta.

A segunda capa testicular produz no varão determinadas células que vêm a especificar e a definir completamente seus caracteres sexuais masculinos.

Passada essa época, entramos na influência de Vênus. Pelo processo de desenvolvimento, dos 14 aos 21 anos, ficamos sob a influência de Vênus.

Diz-se que esta é a idade do sentimento, da inquietude. Homens e mulheres começam a sentir a inquietude sexual... as glândulas sexuais entram em atividade. A terceira capa testicular no varão vem a produzir zoospermas, mas estes ainda não estão suficientemente maduros porque ainda não foi completado o processo de desenvolvimento, que vai dos 14 aos 21 anos.

O gérmen ainda não concluiu seu processo de desenvolvimento. Portanto, grave é quando o gérmen, que ainda não concluiu seus processos naturais de desenvolvimento, cai no processo de degeneração e do comércio sexual. Indiscutivelmente, não é recomendável o coito para tais germens que não concluíram seu processo de desenvolvimento. Não é correto que aquele que passa pela sua segunda infância ou adolescência copule.

É óbvio que o coito, para esses germens que não concluíram seu desenvolvimento, isto é, para as crianças e os adolescentes, traz, indiscutivelmente e de forma irrefutável, danos seriíssimos para a mente e para a saúde da pessoa. Esses prejuízos, se bem que não são sentidos no princípio, durante a juventude, são bem sentidos na velhice.

Assim, vemos que hoje é normal que os homens comecem a perder sua virilidade entre os 40 e os 50 anos. E sabem o porquê disso? Devido aos abusos sexuais da juventude e até mesmo durante a segunda infância.

Já dissemos que a primeira infância vai desde o nascimento até 7 anos e que há uma segunda infância que vai dos 7 aos 14 anos. Infelizmente, hoje em dia, causa dor dizê-lo, muitas crianças, entre 12 e 13 anos, já estão cometendo o crime de se masturbarem e de copularem. Acontece que, com a masturbação, eliminam seus hormônios, degeneram seu cérebro, atrofiam a glândula pineal (epífise) e convertem-se em candidatos seguros ao manicômio.

Bem sabido é que, depois do coito, o *phalus* continua com certo movimento peristáltico condutor para recolher energias vitais do útero feminino a fim de repor seus princípios genésicos eliminados.

No entanto, quando há masturbação, acontece que esse movimento peristáltico, em vez de absorver energias vitais femininas, princípios úteis para a existência, absorve ar frio, o qual passa diretamente para o cérebro, dando como resultado a idiotice, a degeneração mental e até a loucura.

O vício da masturbação infelizmente também estar bastante popularizado entre as mulheres.

Obviamente, com tal vício, muitas mulheres que podiam ter sido geniais ou boas esposas se degeneraram prematuramente, envelheceram rapidamente, perderam seu potencial sexual e se converteram em vítimas da vida.

Assim, é bom compreender todos esses aspectos acerca da sexualidade. Que os adolescentes coabitem é absurdo! Eles ainda são germens que não terminaram seu desenvolvimento.

O desenvolvimento, em si mesmo e por si mesmo, vem a concluir-se na idade de 21 anos. Então, é quando realmente começa a maioridade, a idade responsável como se costuma dizer. Dos 21 aos 42 anos temos que conquistar nosso lugar ao sol. Dos 21 aos 42 anos fica completamente definida a nossa vocação na vida, o que temos de ser. Infelizmente, aqueles que alcançaram a maioridade, pelo comum, não tiveram uma orientação sexual correta e específica. Sem terem concluído seu desenvolvimento como germens, que um dia começaram no claustro materno, desperdiçaram seu capital hormonal, gastaram sua potência viril e, ao chegarem aos 21 anos, descobrem que estão com o potencial mental esgotado.

Obviamente, essa força é irradiada pela glândula pineal (epífise). Porém, quando essa glândula foi debilitada pelo abuso sexual – porque a glândula pineal (epífise) e as glândulas sexuais estão intimamente unidas – o resultado é que ficamos numa posição desvantajosa para conquistar um lugar ao sol.

Consequentemente, ao não irradiar com potência nossas ondas psíquicas, devido à debilidade da pineal (epífise) situada na parte superior do cérebro, fracassamos profissionalmente ou simplesmente se torna dificultosa a luta pelo pão de cada dia. Nossos negócios fracassam e aquelas pessoas com as quais devemos nos pôr em contato comercial não sentem nosso impulso. Os negócios são cancelados e dificilmente conseguimos o sustento diário.

Se o germen se desenvolvesse sem intervenções de espécie alguma, se o germen se desenvolvesse sem interferência de qualquer tipo, se não existissem os abusos sexuais, ao chegarmos à idade dos 21 anos teríamos uma potência energética extraordinária e obteríamos grande êxito em nossa vida.

É bom saber que aqui no México temos cinquenta e seis milhões de habitantes que lutam pela sobrevivência (*). Há doze milhões de analfabetos e dezenove milhões de pessoas que estão passando fome e miséria. Poderíamos protestar contra os governantes que nada resolveríamos com tais protestos.

Na realidade, não devemos culpar os outros pela nossa situação ruim, somente nós somos responsáveis pela nossa má situação econômica.

Sempre jogamos a culpa nos diversos sistemas políticos e econômicos, sempre acusamos os presidentes das nações, mas isso é absurdo porque somos os únicos criadores do nosso próprio destino.

É óbvio que se entramos na luta pela vida com debilidade, se não possuímos as forças psicomentais-eróticas potentes, como abriremos caminho na existência? Logo, teremos de sofrer fome e de miséria.

Se se permitisse ao germen, aquele que um dia penetrou no claustro materno, desenvolver-se harmoniosamente até os 21 anos, entraríamos na luta pela vida confiantes, fortes, poderosos, cheios de energia, de saúde... Mas, infelizmente, quando copulamos desde a segunda infância, não permitimos ao germen, aquele que um dia entrou no claustro materno, continuar seus processos de desenvolvimento sem essas nefastas interferências.

Quanto ao sexo feminino, hei de dizer que o germen conclui seus processos de desenvolvimento na idade de 18 anos, isto é, a mulher se desenvolve mais depressa que o varão. Por isso, ela pode casar-se mais cedo e mais jovem que o homem.

Agora, que um rapaz, ainda não sendo de fato homem completo (no sentido biológico) e sim um gérmen em processo de formação, se case antes dos 21 anos, que esteja copulando desde os 14 anos, isso é absurdo, manifestamente criminoso, monstruoso no sentido mais completo da palavra.

Depois dos 42 anos, isto é, depois que passou a influência solar, durante a qual temos de conquistar um lugar ao sol, entramos no ciclo de Marte que vai desde os 42 até os 49 anos. Quem ignora esses ciclos cósmicos repetindo-se no microcosmo-homem, indubitavelmente não sabe aproveitar o ciclo de Marte e vem a criar para si uma velhice miserável.

É bom que pensemos um pouquinho na velhice, meus caros irmãos, é bom que nos preparemos para a velhice. Não é correto esperarmos ficar velhos para então tratarmos de organizar nossa existência. Assim como na infância tivemos um berço, um lar, um pai e uma mãe, assim também quando velhos precisamos ter uma casa, um lar e uma fonte de recursos econômicos suficientes para não perecermos de fome e de miséria.

No período entre 42 e 49 anos devemos estabelecer o nosso lar para que tenhamos nossa velhice tranquila. Nesse período, sob a influência de Marte, devemos estabelecer concretamente uma forma adequada para vivermos a velhice sem problemas.

Marte ajuda com sua força energética, porém, infelizmente, como muitos abusaram do sexo durante os ciclos de Vênus e do Sol e, ao chegarem ao ciclo de Marte, apesar de receberem a influência marciana, estão esgotados devido aos seus abusos e de modo algum conseguem aproveitar o potencial marciano.

O resultado vem a ser lamentável, por não se ter aproveitado devidamente o ciclo de Marte.

Tem-se, então, como consequência ou corolário, uma velhice miserável. A ancianidade vem encontrar-nos sem uma fonte de renda segura e estável e então, ao invés de sermos útil de alguma forma, ainda que seja para os nossos netos, vimos a nos converter indubitavelmente num estorvo para todo mundo. Tudo por não sabermos viver! Por não sabermos viver! Por não sabermos viver!

Depois dos 49 anos, ou seja, no período entre os 49 e os 56 anos, entra em nossa vida “Júpiter Tonante”, “Júpiter Terrível”. Ele dá o cetro aos reis, a vara aos patriarcas, os chifres da abundância a quem o merece... só e somente quando lutamos verdadeiramente durante o ciclo de Marte. Agora, se lutamos com desvantagem devido ao abuso sexual, se não aproveitamos a influência solar como era devido, uma vez que não deixamos aquele gérmen que um dia entrou no claustro materno se desenvolver harmoniosamente, então a influência jupiteriana ao invés de tornar-se positiva, colocando o cetro dos reis em nossas mãos, nos deixará na miséria.

Tenha-se em conta que cada planeta tem um duplo aspecto: positivo e negativo.

Se “Júpiter Tonante” tem o Anjo Zachariel como regente, tem também sua antítese tenebrosa, Sanagabril. Distinga-se entre Zachariel e Sanagabril, pois são diferentes. Distinga-se entre os chifres da abundância e o cajado do mendigo.

Obviamente, quem gastou seu potencial sexual, recolhe seus valores vitais, seu capital cósmico, no ciclo de Júpiter colhe como resultado a miséria, a pobreza e a humilhação. A velhice propriamente dita começa aos 56 anos com Saturno, o “Velho dos Céus”, e termina aos 63 anos. Não quero dizer que aos 63 anos tenhamos todos de morrer forçosamente, não, senão que o primeiro ciclo de Saturno começa propriamente aos 56 anos e termina aos 63 anos.

Depois, seguem outros ciclos. Segue o ciclo de Urano, mas esse ciclo só pode ser vivido pelos indivíduos desenvolvidos internamente, os Grandes Iniciados.

Também com um período de 7 anos seguiria um ciclo de Netuno para os Grandes Hierofantes.

Depois, um ciclo de Plutão para os *Mahatmas*.

Mais além seguiriam dois ciclos transcendentais e, por último, harmonias extraordinárias e poderes para aqueles que já conseguiram o “Elixir da Longa Vida”.

Porém, falando concretamente, o ciclo de Saturno, para as pessoas comuns, dura 7 anos.

Ao se chegar aos 63 anos, termina o ciclo de Saturno. Então, começam certas combinações: Saturno com a Lua, Saturno com Mercúrio, Saturno com Vênus etc. A cada sete anos, há uma dessas combinações.

Por isso, vemos os anciãos se transformarem com o passar dos anos.

Por exemplo, um velhinho, no período entre 63 e 70 anos, torna-se bastante infantil em sua maneira de ser, porquanto sofre as influências combinadas de Saturno e da Lua.

Dos 70 aos 77 anos passaria a sentir certas inquietudes mercurianas, certa vontade de estudar, de saber mais etc. E assim sucessivamente...

Em todo caso, durante toda a velhice Saturno combina-se de uma ou de outra forma com os outros planetas. É óbvio que Saturno, o “Velho dos Céus”, representa a “Espada da Justiça” que nos alcança do Alto.

Se não soubermos viver harmoniosamente em cada um dos ciclos planetários anteriores, logicamente recolheremos os resultados com o “Velho Saturno”, o “Ancião dos Céus”.

Assim, meus caros irmãos, são maravilhosas e extraordinárias essas transformações vitais que ocorrem em nossa existência. As pessoas comuns pensam que ao chegarem aos 21 anos já são maiores de idade. Normalmente, sim! O gérmen que nasceu ou que entrou um dia no ventre materno e surgiu na existência, que nasceu para a vida, conclui seu desenvolvimento aos 21 anos de idade. Isto é exato! Porém, se nós cumpríssemos com o “dever cósmico”, tal como faziam os nossos antepassados, os lemurianos e os atlantes, nos converteríamos em verdadeiros homens e em Deuses.

Qual é o dever cósmico? Vou dizer a vocês qual é:

1º) Não permitir que os conceitos intelectuais passem pela nossa mente de forma mecânica. Em outras palavras direi: tornar-nos conscientes de todos os dados intelectuais vindos da mente. Como tomar consciência desses dados? Através da meditação. Ao lermos um livro, tratemos de meditar nele, procuremos compreendê-lo.

2º) Emoções – Devemos tomar consciência de todas as atividades do centro emocional. É lamentável ver como as pessoas se movem sob o impulso das emoções de forma completamente mecânica, sem controle algum. Devemos tomar consciência de todas as nossas emoções.

3º) Hábitos – Costumes do nosso centro motor. Devemos tornar-nos autoconscientes de todas as atividades, de todos os nossos movimentos, de todos os nossos hábitos. Não fazer nada de forma mecânica.

4º e 5º) Devemos dominar e controlar nossos próprios instintos. Devemos compreender nossos instintos profundamente, integralmente.

6º) Transmutar as energias sexuais através do *Sahaja Maithuna*. Devemos transmutar incessantemente nossas energias sexuais.

Assim, cumprindo com o “dever cósmico”, é óbvio que a nossa vida se desenvolverá harmoniosamente e se formarão em nós, serão fabricados em nós, os Corpos Existenciais Superiores do Ser.

Assim, em harmonia com o infinito, de acordo com a Grande Lei, poderemos chegar à velhice cheios de êxtase e também alcançarmos o mestrado e a perfeição.

Antes que a grande catástrofe atlante modificasse totalmente a estrutura do globo terrestre, mais ainda, antes que o órgão *Kundartiguador* do continente Mu tivesse se desenvolvido, os seres humanos cumpriam com seu “dever cósmico”. Então, meus caros irmãos, as pessoas podiam viver cerca de mil anos.

Quando alguém cumpre com seu “dever cósmico”, a vida se prolonga.

Infelizmente, o “animal-intelectual” degenerou-se completamente, quando desenvolveu em sua constituição íntima o abominável órgão *Kundartiguador* sobre o qual tanto temos falado. É óbvio que depois de ter perdido esse órgão ficaram as consequências: o Ego, o “Eu”, o “Mim Mesmo”, o “Si Mesmo”.

Com tais consequências dentro de nós, tornamo-nos perversos e também já não queremos mais cumprir com o “dever cósmico”. Por esta razão, a vida foi se encurtando tremendamente.

Em outros tempos, quando a humanidade ainda não estava degenerada, quando ainda se cumpria com o “dever cósmico”, é claro, a existência se prolongava. Qualquer ser humano podia alcançar a média de mil anos de vida e o resultado era que os Corpos Existenciais Superiores do Ser se formavam em cada pessoa. Foi naquela época que surgiram sobre a superfície da Terra muitos “Homens Solares”, muitos “Deuses”, muitos “Homens Divinos”.

Hoje, já quase não se veem esses seres porque as pessoas não sabem cumprir com o “dever cósmico”.

É necessário, pois, viver de acordo com o infinito e cumprir com o “dever cósmico”. Precisamos nos tornar conscientes de nós mesmos.

Não devemos gastar as nossas energias sexuais. Devemos ensinar nossos filhos a transmutar o esperma em energia e adverti-los de que é uma desgraça, uma monstruosidade, copular antes dos 21 anos de idade. Precisamos dar ciência aos adolescentes de que eles não concluíram seu processo de desenvolvimento, que ainda são germens em processo de desenvolvimento e que é monstruoso que um “gérmen” esteja coabitando. Como germens eles precisam e devem desenvolver-se bem.

Assim, meus caros irmãos, reflitam sobre tudo isso. Utilizem a alquimia em si mesmos para que venham a realizar estas transmutações dos planetas metálicos dentro de cada um.

Somente mediante a alquimia, cumprindo com o “dever cósmico”, poderemos transformar o nosso “Velho Saturno” na “Divina Lua”, em um “Menino”.

Somente através da alquimia sexual, como já disse, poderemos converter “Júpiter Tonante” no Mercúrio da filosofia secreta. Só por meio da alquimia é que podemos transformar o “Belicoso Marte” numa criatura amorosa e assim “nascermos” verdadeiramente como Adeptos.

O importante é, repito, que o gérmen se desenvolva harmoniosamente e que, depois, continue com os ulteriores processos de desenvolvimento até conseguir a Autorrealização Íntima do Ser.

Isto é tudo, meus caros irmãos!

SAMAEL AUN WEOR

O Poder Está Na Cruz

A cruz, para os gnósticos, não é, de modo algum, um símbolo convencional, a não ser a representação de uma Lei invariável, a qual cobre toda a gama, todos os fatos da Natureza, sem exceção alguma.

Quem conhece os fundamentos da química, sabe que a reação dos elementos somente acontece ao cruzá-los uns com os outros, por exemplo: a fórmula química da água H_2O , é simplesmente o cruzamento de duas moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio, de tal sorte que a água, o precioso fluido indispensável para a vida orgânica, é o resultado da Cruz. O poder para produzir água está na Cruz do hidrogênio e o oxigênio.

A harmonia na marcha de um sistema de mundos depende do ponto magnético crucial, onde as duas forças centrífugas e centrípetas se encontram equilibradas. De tal sorte que o poder que sustenta os mundos está na Cruz Magnética dos espaços.

Uma célula masculina chamada zoosperma se cruza com uma célula feminina chamada óvulo e desta cruz resulta o ente humano. De tal sorte que o homem é o resultado da Cruz do zoosperma masculino e do óvulo feminino.

Nada pode vir à existência sem o poder da Cruz.

Um sincero e ideal aperto de mãos cruza e harmoniza o afeto mútuo de duas pessoas. Assim que a Cruz na extensão das mãos faz vivo o afeto entre duas almas.

Pela rua parte um jovem arrumado e se encontra com uma preciosa senhorita, cruzam-se seus olhares e desta cruz prodigiosa, sutil e impalpável, mas real em seu poder mágico, nasce um afeto, nasce um amor que organizará um lar e produzirá efeitos assombrosos, como são a multiplicação da espécie, a grandeza de uma pátria e talvez a aparição de um gênio que faça aumentar o progresso da ciência, ou da filosofia para melhorar o mundo.

De tal sorte que a cruz magnética dos olhares mostra e demonstra que o poder está na Cruz.

Uma semente é introduzida na terra e, ao cruzar seu poder com os elementos químicos que constitui a estrutura do planeta, produzem-se árvores, flores, sementes e frutos que aumentam multiplicando a espécie *ad infinitum*, de tal sorte que o poder está na Cruz.

Sem a Cruz não existe nada novo, nem se poderia transformar o antigo, de tal sorte que os Gnósticos, sábios por excelência, sabem exatamente o valor da cruz e lhe rendem culto, não fundamentados em nenhuma crença, a não ser em um saber absoluto e imediato; os Gnósticos são místicos da Verdade e desejosos de saber todas as coisas, deixando à margem, como coisa inútil, toda a crença, pois esta faz ao homem néscio, estúpido e inconsciente; e da estupidez e da inconsciência se valem os audazes para governar e dirigir às inocentes multidões, que, quais cordeiros, seguem a chefes tão estúpidos e inconscientes quantos eles mesmos.

A Cruz é a razão de ser de todos os fatos da natureza e nesta lei não existem exceções.

Quando alguém expõe uma ideia a respeito de um aspecto filosófico, social ou científico, essa ideia se cruza com as que possuem os que escutam e assim se produzem novas reações, seja para encontrar a verdade que o conferencista exponha, seja para rechaçar suas pretensões de sábio se seus conhecimentos não estiverem bem fundamentados. De tal sorte que no cruzamentos das ideias, provam-se as inteligências e se descobrem as verdades, eliminando o errôneo.

O olhar se cruza com algum ser ou objeto e, neste cruzamento, obtém-se experiência a respeito dos seres e das coisas.

As substâncias proteicas dos mantimentos que ingerimos, ao se cruzarem com nossa vida fisiológica celular, produzem reações cruciais para renovar a vida da célula gasta e criar outra nova; se a substância não convier a nosso organismo, a cruz bioquímica da substância, com as secreções dos órgãos internos específicos, produzem reações para serem eliminadas oportunamente do organismo.

A Cruz encerra o mistério de todos os poderes imagináveis, sejam estes físicos, intelectuais ou morais.

Não há nenhuma pessoa filosófica, científica e racional que possa encontrar algum feito que não dependa do poder da Cruz.

Assim, uma vez mais, podemos afirmar enfaticamente que o poder está na Cruz e que a Cruz natural e científica dos Gnósticos nada tem a ver com crenças, nem com instrumentos de tortura de nenhuma natureza.

A Cruz dos Gnósticos é o poder do Universo constituindo átomos, moléculas, células, órgãos, organismos, mundos e sistemas de mundos. Como no aspecto intelectual, é a Cruz das ideias a que produz novos estados de consciência; no aspecto moral e sensitivo é a Cruz o poder que causa todas as sensações maravilhosas que enobrecem e dignificam a Alma.

Ao cruzar-se melodias musicais com a capacidade auditiva do ser psicofísico dos que escutam, produz-se uma bela eclosão na sensibilidade da Alma, e assim a harmonia interior resulta dessa preciosa Cruz dos sons; ao cruzar-se a vista com uma beleza natural, como uma flor ou uma bela mulher, aparecem na Alma sentimentos de divina inspiração, que fazem descobrir à consciência os íntimos impulsos da perfeição que se encontram na harmonia das forças.

Ao cruzar o pensar com o sentir, o ser humano se encontra não somente em perfeita harmonia, senão com suficiente capacidade para executar com êxito o trabalho no qual está empenhado.

“Há que aprender a Pensar como o Filósofo e a Sentir como o Artista”, pois, reunindo em precioso amálgama crucial o elevado pensamento do filósofo à sensibilidade divina do artista, surge o encantamento mágico da Alma do verdadeiro Super-homem.

Esta Cruz do pensar e do sentir, em perfeita concordância e harmonia, é o que permite desenvolver o lado místico e espiritual da existência.

Bendita e Divina Cruz, em sua preciosa estrutura encontram ocultos todos os Mistérios da Natureza e da Vida.

Samael Aun Weor

O Homem e A Mulher

Por Victor Hugo

“O homem é a mais elevada das criaturas; a mulher é o mais sublime dos ideais.

Deus fez para o homem um trono; para a mulher, um altar.

O trono exalta; o altar santifica.

O homem é o cérebro; a mulher é o coração.

O cérebro fabrica a Luz; o coração produz Amor.

A Luz fecunda; o Amor ressuscita.

O homem é forte pela razão; a mulher é invencível pelas lágrimas.

A razão convence; as lágrimas comovem.

O homem é capaz de todos os heroísmos; a mulher, de todos os martírios.

O heroísmo enobrece; o martírio sublima.

O homem tem a supremacia; a mulher, a preferência.

A supremacia significa a força; a preferência representa o direito.

O homem é um gênio; a mulher, um anjo.

O gênio é imensurável; o anjo, indefinível.

A aspiração do homem é a suprema glória; A aspiração da mulher é a virtude extrema.

A glória faz tudo grande; A virtude faz tudo divino.

O homem é um código; a mulher, um evangelho.

O código corrige; o evangelho, aperfeiçoa.

O homem pensa; a mulher sonha.

Pensar é ter no crânio uma larva; Sonhar é ter na fronte uma auréola.

O homem é um oceano; a mulher, um lago.

O oceano tem a pérola que adorna; O lago, a poesia que deslumbra.

O homem é a águia que voa; A mulher é o rouxinol que canta.

Voar é dominar o espaço; Cantar é conquistar a Alma.

O homem é um templo; a mulher é o sacrário.

Ante o templo nos descobrimos; ante o sacrário nos ajoelhamos.

Enfim, o homem está colocado onde termina a terra e a mulher onde começa o céu.”

Controle de Concepção e não Controle de Natalidade

“Não manchemos a virtude da mulher, pois ela é a coroa de seu marido.”

“Errar é de humanos, permanecer no erro é de néscios.”

“O entendido, aplica sua inteligência para encontrar o bem.”

Lá pelos anos 68, sua Santidade Paulo VI se pronunciou contra o uso já estabelecido das pílulas que permitem à mulher o abuso sexual sem temor algum.

Antes da vinda do Cristo, a mulher era bota de guerra e instrumento de prazer. O Cristo deu à mulher o posto que ocupa no lar cristão e repudiou o adultério tanto da mulher como do homem. Deu a conhecer o esoterismo Crístico mediante o qual o homem se libera da dor e da amargura e se prepara para tomar o caminho angélico ou dévico, sendo a mulher o único meio que conduz à divindade quando segue a Ciência Divina da qual nos fala a Bíblia ou mantém no erro e no desespero quando faz mau uso dela.

O doutor Adoum disse: “A mulher é a mais alta beleza de Deus. O Amor a minifesta, o Desejo a mata.” “Para chegar a Deus em clara senda de paz salvando a febril luta, é a Mulher o único Caminho.”

Cada vez que o homem prostituiu à mulher e a torna objeto de prazer, sentiu o castigo do céu. Sodoma e Gomorra reviveram e seus sequazes defendem a fornicação e o adultério como síntese da vida moderna, como único objetivo da vida.

A decisão de Paulo VI foi determinante para a vida da Igreja Católica, porque de outra maneira teria quebrado a moral cristã e quebrada também a tradição da Igreja através de seus dois mil anos.

Com sua decisão, deu um golpe ao melhor negócio do século XX, porque as pílulas têm maior venda que todos os analgésicos e calmantes conhecidos. É impossível que os donos do negócio e seus alegres seguidores permaneçam impávidos, cabe-lhes demonstrar que são uma força para evitar que os governos proíbam a livre venda da nova droga que já conta com milhões de viciados e por conseguinte com os múltiplos fatores derivados do vício.

A imprensa falada e escrita está convencida de que dentro de dez anos não haverá capacidade em nosso planeta para a população humana e como é natural, manterá seu alarme. O parecer do homem depende de seus entusiasmos. Recentemente, houve grandes prêmios para as famílias mais prolíferas e todas as crenças louvaram a fecundidade.

Nós, os Gnósticos, advogamos pelo controle da concepção que é muito diferente do controle da natalidade. Esta extirpa os germes da vida humana e o controle da concepção os transforma em energia sutil que dá vida ao casal e os converte em Super-homens.

Com o primeiro se transforma a vida, com o segundo algo lhe mata. O homem conhece o poder da castidade, mas em suas formas mais incipientes e, por meio dela, converte alguns animais em superanimais para explorá-los, tais como os galos de briga, touros de luta, cavalos de corrida e muitos outros.

Opera-se neles a absorção de sua própria semente por meio da corrente sanguínea, método este, antinatural, mas que cumpre os objetivos do homem.

Nós, por meio da transmutação, que é um sistema sobrenatural, fazemo-nos castos, a nós mesmos, para explorar a nós mesmos. A Bíblia fala sobre esta classe de castos quando diz: "Há homens que se fizeram a si

mesmos eunucos por amor a Deus". Chama-se transmutação o ato mediante o qual transformamos nossa semente em energia radiante com a qual mudamos nossos farrapos lunares ou corpos lunares por vigorosos corpos solares que nos permitem adquirir conhecimentos que não alcança a compreender o intelecto e seus sequazes, os cinco sentidos já manifestados no homem comum.

A Sabedoria Gnóstica guiou à humanidade em todos os tempos. Sobre ela falaram muitos externos, pessoas que desconhecem a intimidade dos ensinamentos porque não são castos de verdade, uns a elogiam e outros a condenam conforme estes ensinamentos prejudiquem os interesses criados dos que analisam. Este ensinamento que é luz interna dá vida igual ao sol, sem levar em consideração o parecer de seus protegidos.

Os humanos são náufragos de uma espantosa tormenta. O que agora se observa são os estertores de uma era que irá se apagando em meio a guerras sangrentas, destruições atômicas, terremotos, maremotos, terríveis furacões e confusão geral.

Em menos de quatro lustros, o Avatara da síntese escreveu mais de cinquenta obras que circulam em todos os continentes, em todas elas se fala sobre o Esoterismo Crístico e a Castidade Científica mediante os quais se redime e se libera de travas e personalismos ao homem.

Quando o homem aprende a transmutar sua semente, convertendo-a em energia sutil, sem deixar de perder uma só gota, volta a tomar o mando perdido do lar. O fato da mulher perder, de forma natural, um óvulo mensalmente, põe-a em desvantagem diante do homem casto que não perde absolutamente sua semente.

Quando a mulher converte também sua semente em luz e fogo, desaparece a sentença bíblica de: "Parirás os filhos com dor". Quando se consegue uma fecundação, esse filho nasce sem dor alguma se ambos praticarem a transmutação alquímica. Isto é algo que a medicina oficial e a religião contemporânea desconhecem, mas nem por isso deixa de ser uma tremenda realidade para todos aqueles que já puseram em prática esta grande sabedoria.

Quando a esposa está gerando, o homem separa-se corporalmente dela, o qual permite à mulher um filho de melhor qualidade moral, que não se amamenta de lascívia nem de estados emocionais baixos.

O homem pode fazer estas maravilhas porque se converte em um ser superior, cheio de valor e de saber.

São Paulo disse: "Fujais da fornicação. Qualquer outro pecado que o homem fizer, fora do corpo é, mas o que fornicar contra seu próprio corpo peca". (Coríntios 6,18)

A desorientação sobre o que significa o "não fornicar" é completa. A definição que dá o Dicionário da Real Academia da Língua é totalmente errônea por que lhe dá o mesmo significado de adultério.

Para saber o que é a fornicação o leitor deve ler a Bíblia, o capítulo 15 do Levítico, dedicado ao tremendo vício da fornicação. (Antiga versão de Casiodoro de Reina, 1569, revisado por Cipriano da Valera, 1.602).

O homem converteu em vício o ato mais santo mediante o qual ele é um Deus criador.

A Bíblia começa no Gênesis falando do sexo: "E mandou Jehová Deus ao homem dizendo: De toda árvore do horto comerás, mais da Árvore da Ciência do Bem e do Mal, não comerás, porque o dia que dela comeres, morrerás". (Vers.16 e 17, Cap. 2 -Gênesis)

E, termina no Apocalipse falando também de sexo:

"Mas tenho umas poucas coisas contra ti: Porque permite àquela mulher, Jezabel (que se diz profetiza) ensinar a meus servos a fornicar e a comer coisas oferecidas aos ídolos".

"E lhe dei tempo para que se arrependa de sua fornicação, e não se arrependeu".

"Eis aqui, eu a jogo em cama, e aos que adulterem com ela, em muito grande tribulação se não se arrependerem de suas obras".

"Eu matarei a seus filhos com morte, e todas as igrejas saberão que eu sou o que esquadrinha os rins e os corações, e darei a cada um de vós segundo suas obras". (Vers. 23.30 Cap. 2 - Apocalipse)

A falsa interpretação do texto bíblico fez com que os devotos de rodas as crenças desconheçam o que é fornicar, e o que implica comer da Árvore da Vida. Se tem escrito toneladas de livros falando de moral e o mundo é cada dia mais imoral.

A pessoa humana tornou-se falsa, rancorosa e fornicaria, sem saber os delitos que comete ante a divindade. Quem mente peca contra o Pai que é a verdade, que odeia peca contra o Filho que é o amor, e o que fornicar peca contra o Espírito Santo que é fonte de vida. O Pai dá-nos a graça da sabedoria; o Filho dá-nos a graça do amor e o Espírito Santo nos dá o poder de fogo, quando vivemos segundo a Ciência.

Os Quatro Evangelhos são totalmente fálicos; mas estão escritos em chaves porque os tempos não estavam preparados para que o homem conhecesse estas verdades.

O desconhecimento da Ciência Divina fez com que o homem desprezasse sua própria semente. Ele paga para que recolham todas as sementes da qual se serve para viver, como o trigo, o café, o milho e paga também para que joguem fora a própria que é divina e o mais precioso que o homem produz.

Para o casto que sabe transformar sua semente em fonte de vida, o acontecimento da concepção tem lugar em um ato natural. Em lares dignamente formados, ao transmutar sua semente por meio da Magia Amorosa, escapa um espermatozoide forte e vigoroso o qual consegue engendrar um novo ser, sem emitir os milhões que o fornicário gasta na displicência do prazer e com o beneplácito de todas as crenças e visto bom da ciência dos homens.

Aos homens dizemos: "Se um espermatozoide tem o poder de formar um corpo tão complicado como é o do ser humano, o que não faremos com milhões que nos reservamos para nos dar vida e sabedoria a nós mesmos?".

"Descalce-te, que a terra que pisas é Santa", disse o Senhor Jehová a Moisés, quando do acontecimento da Sarça de Hore, aquela ardia e não se consumia. Igualmente repetimos às pessoas que tratam de conhecer esta ciência da castidade, sem purificação alguma. Há que defender à juventude desorientada, que faz feiras e bacanais para expulsar sua semente sem recato algum. É urgente que as pessoas conheçam a Castidade Científica. Para isso se requer o apoio dos governos, da medicina oficial e dos sacerdotes de todas as religiões. Então se terá feito mais pela humanidade que nos dez mil anos da presente civilização.

Com o uso das pílulas, autoriza-se publicamente a fornicação em massa para que se perca a síntese do homem e cada dia se rebaixe mais a qualidade moral do ser humano.

Estamos dispostos a dialogar com a ciência e com a religião sobre nossa posição no mundo.

Não queremos sequazes nem seguidores, mas sim imitadores de nosso exemplo para que se liberem. O homem comum ama o natural, nós amamos o sobrenatural. O homem comum quer dinheiro, nós queremos sabedoria. Todos podem beber da sabedoria divina para que desatem ofensas e rompam cadeias.

Entramos em uma nova era e com ela vão se formando os paladinos de um povo santo que se oporá à maldade do mundo.

Julio Medina Vizcaino

12 de Agosto de 1.969

Fundamentos da Alquimia Sexual

O Ser Humano

Já afirmamos e repetimos que o Homem Espiritual é um trio de: Corpo, Alma e Espírito; o confirmam as Sagradas Escrituras. (Tessalonicenses, 5 - 23)

Esse trio é a condensação das Sete Modificações da Energia Universal, Causa Causorum de tudo quanto existe. O homem é de natureza divina e humana, Espírito e Matéria; é o livro dos Sete Selos do Apocalipse de São João. O corpo físico por sua densidade, serve de veículo à Alma, para sua evolução no mundo da matéria. A Alma não é o Espírito, nem o Espírito é a Alma. A Alma está constituída pelos valores conscientivos obtidos em cada encarnação.

O Espírito é a Faísca Divina, desprendida do Seio do Absoluto naquele amanhecer da vida.

A Iniciação

Iniciar é começar algo, um trabalho, uma prática, etc. A Iniciação é um paciente trabalho.

É a consagração ao culto das Forças Crísticas. Quem se inicia a tais Mistérios aprende a interpretar corretamente os símbolos Cristãos mencionados pelas Sagradas Escrituras. Isto quer dizer que nenhum profano com seu intelecto, por muito sábio que pareça, é capaz de fazê-lo, mesmo que tenha 'queimado as pestanas' estudando durante toda sua vida, a menos que se inicie nos Mistérios Crísticos. As faculdades internas do ser humano despertam apoiando-se em disciplina.

São Paulo nos adverte isso em Coríntios, 4.20: "Porque o Reino dos Céus não consiste em Palavras (intelectualismos, dialética), senão em Virtude". (Pureza em pensamentos, palavras e obras)

A Iniciação começa pelo Sexo que é o mesmo que nascer novamente. Esse é o Nascimento Espiritual do qual falou o Divino Mestre a Nicodemus, Príncipe dos fariseus. (Veja-se todo o capítulo três (3) do Evangelho segundo São João).

Adverte, além disso, o Evangelista que: "Aquele que é nascido da Carne (Matéria) carne é, o que é nascido do Espírito (Fogo água) Espírito é". Capítulo 3-6, São João.

Nascer espiritualmente não significa acreditar em Deus, nem aceitar a Jesus como único Salvador, nem simplesmente arrepende-se e batizar-se em seu nome e se está salvo. Nascer espiritualmente é algo muito duro e difícil, é o trabalho da transformação do grosseiro em sutil, da matéria em energia, conforme as divinas medidas traçadas pelo Grande Arquiteto Universal.

Trata-se, pois da renúncia do ato bestial, que deve ser substituída por um ato natural e divino, do qual deve emanar o Filho do Homem, ficando vencida a besta interna.

Esse trabalho é próprio de valentes e não de covardes e débeis, para estes basta suas elucubrações mentais e seus prazeres sem freios, o abismo lhes aguarda. O Reino dos Céus se toma por assalto, e os valentes que o tomam são os Iniciados.

"Desde os dias de João Batista, até agora, o reino dos céus faz força, e os valentes o arrebatam" (Mateus, 11-12).

Regra para o Despertar da Consciência

São precisamente as virtudes os requisitos essenciais para o Despertar da Consciência. Ela desperta à base de Purificação, Santificação, Vocalização e Meditação.

Purificação

É o processo de limpeza da matéria (carne) pelo Fogo Sagrado do Espírito. Esse processo é básico, fundamental e transcendental por quanto é o único que transforma o grosseiro em sutil.

Trata-se de fatos e não de palavras, vamos ao grão: necessita-se de um Falo e um Útero, ou como dizia o Mestre Paracelso: um morteiro e uma retorta.

Como matéria-prima, dispomos do Ens Seminis e como fatores indispensáveis: uma compreensão ampla, uma vontade firme e uma fé viva.

Este trabalho é regido por um sistema denominado Alquimia Sexual e descansa sobre bases firmes conhecidas como Divinas Medidas.

Vejamo-la:

Fundamentos da Alquimia Sexual

- I. Amar a Deus sobre todas as coisas.
- II. Não jurar seu santo nome em vão.
- III. Santificaras as Festas.
- IV. Honrar Pai e Mãe.
- V. Não Matar.
- VI. Não Fornicar.
- VII. Não Furtar.
- VIII. Não levantar Falsos Testemunhos nem mentir.
- IX. Não Adulterar.
- X. Não Cobiçar os bens alheios.

Traremos à luz da Gnosis, de definir até onde seja possível, tais fundamentos:

AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS

(São Marcos, 12-30)

Sem lugar a dúvidas, este é o Mandato mais complexo e mais difícil de definir. Para amar a Deus, é necessário compreender e saber onde está.

É absurdo amar o que não compreendemos nem sabemos onde encontrar. Deus está em todas as partes por essência, presença e potência, disse um Iniciado. Deus está nas alturas, dizem os Evangelhos Cristãos. Alturas equivalem a Céus. É infantil pensar que as alturas estão no espaço infinito.

Reflitamos um pouco sobre o Planeta em que vivemos. Este Planeta é uma esfera que sempre está girando no espaço sem limites. Se esse espaço que vemos durante o dia fossem os Céus, o que será então o firmamento estrelado que vemos durante a noite? Deus está dentro de nós mesmos, assim diz o bom-senso e o confirmam as Sagradas Escrituras. Deuteronômio, 6-13, São Lucas, 17-21.

Então,... Como se deve amar a Deus?... Com fatos e não com palavras.

Deus é Amor, João, 4-16, e Amor é lei, porém Amor Consciente.

Deus é Espírito e os Espíritos que lhe adoram em Espírito e em verdade é necessário que lhe adorem. (João, 4-24)

Deus é fogo consumidor. (Hebreus, 12-29)

Deus é Luz. (João, 1.5)

Deus é Sabedoria.

Deus é força. Disse o Kabalista.

O amor é uma causa profunda, inefável e indefinível.

Conhecemos seus atributos e vemos seus efeitos, mas desconhecemos a causa. Manifesta-se pela simpatia e pela força de atração. É o sentimento mais puro que se traduz em fatos e não boas razões. É o impulso que infunde vida, felicidade e harmonia. É a própria força criadora em ação.

O amor está latente em todo o criado, visível como invisível, orgânico como inorgânico. Sua contrapartida é o ódio, força destruidora e cruel.

Mas, as coisas sobre as quais devemos amar, quais são?...

Todo o Universo Manifestado, do diminuto átomo, até as formas mais densas, como são as massas planetárias que sulcam o firmamento estrelado.

Sintetizando: Amar a Deus sobre todas as coisas significa:

"Sentir e descobrir em nós esse princípio criador" (Budhata ou Essência Divina), apreciar e intensificar, inclinar-nos a ele em adoração e respeito, lhe fazer vibrar liturgicamente, lhe ver em tudo e em todos. Devemos começar por amar em nós mesmos esse princípio vital e depois o veremos em outros.

Aqui vemos a necessidade do Grande Arcano para terminar com as baixas paixões.

NÃO JURAR SEU SANTO NOME EM VÃO

Jurar é tomar a Deus como testemunha de algo que prometemos cumprir. Deus é uma palavra misteriosa cujo significado é conhecido só pelos Iniciados.

Em vão tomará a Deus como testemunha em qualquer ato ou fato da vida, porque não dará por inocente ao que tomarei seu nome em vão.

Deus é impessoal, imaterial e imortal. E por que uma miserável criatura como o é o ser humano, pretende brincar com seu santo nome?

"Mas eu vos digo, não jureis em nenhuma maneira, nem pelo Céu, porque é o Trono de Deus, nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem pela Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei; nem por sua cabeça jurarás porque não podes fazer um cabelo branco ou negro, mas será vosso falar: sim, sim; não, não; porque o que é a mais do que isto, do mal procede". (São Mateus, 5-34-37).

"Mas, quando a Deus fizeres promessas não demores para pagar, porque não se agrada dos insensatos, paga o que prometestes". (Eclesiastes, 5-4)

SANTIFICAR AS FESTAS

Santificação é a limpeza da Alma e não da matéria física.

Festa é alegria íntima, satisfação, gozo do coração. Festas são as que vive o Iniciado nos mundos internos, quando ganhou um grau a mais em seu processo de perfeição, depois das provas de rigor.

Santificar as Festas significa: conservar a pureza e a perfeição de nossos triunfos do Espírito e não voltar a pecar.

HONRAR PAI E MÃE

(São Marcos, 7-10).

Honrar é servir, apreciar, estimar. Honra é estima, respeito, consideração. Pai é o princípio criador e gerador que levamos dentro. Mãe é a matéria-prima da Grande Obra, o Ens Seminis ou Água Pura de Vida. É a Mãe Natureza ou Fogo Sagrado do Terceiro Logos, que reside nas glândulas sexuais, a Igreja de Éfeso ou Chakra Muladhara.

"E vosso Pai não chamais a ninguém na terra, porque um só é seu Pai, o qual está nos Céus". (Mateus, 23-9).

NÃO MATAR

Matar é cortar a vida ou sopro divino. O contrário de morte é vida. Matar é destruir a vida que palpita em toda a natureza.

Assim como nenhum mortal é capaz de infundir esse sopro divino, tampouco deve tirá-lo de nada nem de ninguém, nem de uma planta, nem de uma flor, muito menos aos seres de nenhuma espécie.

Não matar é colaborar com a Grande Vida Universal. Não só se mata com o veneno, a bala ou a adaga; também se mata com o pensamento, com as palavras e com as obras; uma palavra torpe, mordaz ou de duplo fio, assim como o desprezo também ferem e matam os sentimentos e as boas intenções dos seres.

Em poeta disse:

"Não matarás, nos diz a Escritura,

E tu, sendo crente delinquiste,

Pois matou em meu peito a ventura

E no fundo da Alma me feriste".

NÃO FORNICAR

Fornicar é desperdiçar a Água Pura de Vida, o Ens Seminis.

Não fornicar é lhe apreciar e lhe utilizar sabiamente. Eis aqui o Grande Segredo da Vida e da redenção humana.

Não fornicar é vida, castidade, felicidade. Fornicação é destruição e morte. Fornica-se com a mente, como verbo e com os órgãos criadores. Se aprendemos a controlar os órgãos genitais, obtemos a Castidade. Refreando o impulso animal, obtém-se a Castidade. "A Serpente da Castidade, está bendita. A Serpente da fornicção, está maldita". (Gênese, 3-14).

Fornicação foi o delito contra Natura cometido pelos personagens bíblicos Adão e Eva. Foi a violação do Grande Mandato Universal. (Gênese, 2-17 e Levítico, 15-16-18).

Eis ali o pecado original. Castidade é a arte de acender e manter viva a chama do Fogo Sagrado para a purificação da matéria. Com este Mandato se deve começar a Obra de Liberação. É a prática fundamental para a Iniciação Crística.

São dez Regras ou Mandatos Universais a disposição de quem deseja a vida eterna, mas é necessário começar o trabalho com um deles, porque se querem utilizar todos ao mesmo tempo, não se logra nada, assim como quem pretende caçar dez lebres de uma vez, não caça nenhuma. Portanto se deve começar com um, levando por ordem e disciplina em tudo, até chegar a lograr a compreensão criadora, e então se poderão chegar a cumprir os demais.

Chamará a atenção o fato de começar com o Sexto Mandamento e não com o Primeiro, realmente é bom esclarecer: o Sexto Mandamento é o primeiro e foi dado pelo Altíssimo; entretanto ocupa o sexto lugar na ordem dos Mistérios, porque simboliza: "Os Dois Caminhos", o Bem e o Mal, a Vida e a Morte.

Sabido isto, convém escolher de acordo com nossa própria Consciência. Quem quer unir-se à Grande Vida Universal, tem que seguir o Sendeiro da Luz, o Bem, o Amor, a Castidade.

Quem quer ir parar nos abismos para sua própria desintegração total, onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes, ali está o sendeiro do mal, a fornicção, São Paulo diz: "Fugi da fornicção. Qualquer pecado que o homem fizer, fora do corpo é; mas, quem fornicca, contra seu próprio corpo peca". (Coríntios, 6-18)

Se se desperdiça a água ou Ens Seminis, apaga-se o fogo, apagando o fogo ficamos sem luz, em trevas. Só refreando o ato sexual e nos retirando antes de ejacular essa semente, liberamo-nos do sofrimento, da miséria, da dor e do crime. Isso sim é Espiritualidade.

NÃO FURTAR

Furtar é roubar, que é o mesmo que se apoderar do alheio sem conhecimento de seu dono, com ou sem violência. Algo, por insignificante que pareça, se não nos pertence não devemos tomá-la, porque do contrário se viola este princípio Universal e a Espada da Justiça Divina, cairá sobre nós.

A vida que palpita em nós tampouco é nossa, e não devemos furtá-la para gastá-la em prazeres vulgares. Não nos façamos réus do delito de furtar diante do Deus Vivo.

Sempre que formos ao ato da cópula carnal, saibamos nos retirar a tempo, antes de nos converter em ladrões da Grande Vida Universal.

NÃO LEVANTAR FALSOS TESTEMUNHOS NEM MENTIR

O Verbo, ou seja, a palavra falada ou escrita, deve saber dirigir-se, não deve ser utilizada para caluniar nem difamar a ninguém. Afirmar o que ignoramos ou desconhecemos, é falsidade. A mentira é oposta à verdade. Negar a realidade das coisas é mentir.

O erro, a traição, a hipocrisia e a fraude, são a mesma mentira disfarçada com aparência de verdade e justificações da falta de sinceridade e valor. Quando sabemos, conhecemos e compreendemos a realidade e exatidão das coisas, devemos sustentar e defender a verdade contra tudo o que nos venha em cima.

Galileu afirmou e sustentou que era a terra que se movia ao redor do Sol e não o Sol ao redor da terra, ainda contra o parecer dos sábios de sua época.

A mentira é o meio mais fácil para fugir da responsabilidade.

A mentira é a própria desculpa que levamos a flor de lábio. Por geral a mentira sempre persegue fins desonestos ou ilícitos.

Quem nega a verdade e despreza a justiça, ama a mentira e se torna um covarde.

NÃO ADULTERAR

Adulterar é subtrair pureza das coisas, à palavra falada ou escrita, aos valores e às pessoas.

Os Valores Espirituais foram adulterados pelos falsos Apóstolos Santarrões. As coisas são adulteradas quando perdem sua integridade ou originalidade. As pessoas adulteram através de seus genitais, mesclando sua energia com outra diferente. (São Marcos, 10, 11-12).

A palavra falada ou escrita é adulterada quando se deforma ou se tergiversa seu conteúdo ou significado, assim como sua interpretação literal ou superficial.

A Doutrina Secreta do Cristo foi adulterada pelos traficantes de glórias, sob o pretexto de modernizá-las e acomodá-las segundo suas elucubrações mentais e questões de estômago.

As Sagradas Escrituras foram adulteradas por Exegetas e Teólogos, evadindo assim a responsabilidade de ser eles os primeiros em submeter-se às Leis Universais, antes que aconselhar aos demais a cumpri-las. Deviam dar o exemplo de ser filhos e Ministros de Deus, limpando-se da ostentação e das riquezas acumuladas. Isso é Cristianismo puro, isso é Amor a Deus.

Devemos compreender claramente, o que significa adultério e o que significa fornicação: comete-se adultério, quando a qualquer dos dois cônjuges entra uma pessoa estranha. Desta forma violamos o Nono Mandamento. Comete-se fornicação, quando desperdiçamos nossa Semente, seja com nosso cônjuge ou com pessoa alheia. Assim violamos o Sexto Mandamento.

NÃO COBIÇAR OS BENS ALHEIOS

Cobiça é apetite desordenado de adquirir riquezas e bens, é ânsia de acumulação, desejo sem freio, ambição desmedida de possuir o que outros possuem. Cobiçam-se as coisas, as riquezas, posições, poderes, etc. Cobiça-se a mulher alheia, sobretudo quando é bela e virtuosa; cobiça-se o marido elegante bondoso e responsável, sobretudo quando é de boa posição, etc.

A cobiça é capaz de tudo, não mede consequências nem se sacia facilmente.

Até aqui a Lei Universal, consequência das debilidades humanas. A ela se referiu o Grande Mestre Jesus, quando disse: "Não penseis que vim para abolir a Lei ou aos Profetas. Não vim para anular (Destruir, abolir) mas sim para cumpri-las". (São Mateus 5-17).

Quem é capaz de cumpri-la viverá até então sob a Graça (o Amor Universal), e poderá, igual a São Paulo, pronunciar aquela frase transcendental:

"Onde está, oh morte, teu agrilhão? Onde, oh sepulcro, tua vitória? Já que o aguilhão da morte é o pecado e a potência do pecado, a Lei." (Coríntios, 15-55-56).

Santificação

Santificação é a limpeza da Alma. Há que saber despojar-se das baixas paixões. As baixas paixões são os vícios, os defeitos, os desejos, fanatismos, ambições, etc. É uma necessidade para o discípulo transformar também os pensamentos, palavras, sentimentos e emoções em virtudes, para a depuração e a limpeza da Alma. Isto se obtém à base de muita vontade, tenacidade, fé e amor, começando por elaborar uma lista de todos, em ordem correlativa.

Dê a cada um dois meses pelo menos para despojar-se dele e assim sucessivamente, até terminar com todos. "Porque ninguém poderá comer das coisas sagradas enquanto não for limpo". (Levítico, 24- 4).

Alquimia Sexual - Arcano A.Z.F.

Este é o ponto onde se apoia o Edifício do Templo de Deus.

É o mesmo Grande Arcano, chave do Movimento Perpétuo, Quadratura do Círculo ou Chave da Ciência, que os sábios de todos os tempos souberam manipular, mas que tendo caído em poder de uma Casta Sacerdotal que não soube apreciá-lo, foi oculto sob o pretexto de que a humanidade não estava preparada para recebê-lo, e substituindo-o por outro conhecimento se negaram a declará-lo e a cumpri-lo, estorvando além disso àqueles que eram capazes de fazê-lo.

Com sobrada razão o Mestre Jesus lhes respondeu duramente dizendo-lhes: "Ai de vós, doutores da Lei, que haveis tirado a Chave da Ciência; vós mesmos não entrastes, e aos que entravam impedistes". (São Lucas, 11-52).

A chave da ciência é o próprio Sexo. Toda a Doutrina Secreta do Cristo apoia-se no Sexo. O Sexo é o campo de batalha onde se encontram o Bem e o Mal e de onde se sai para Anjo ou Demônio. A importância da Castidade ou Alquimia Sexual está demonstrada nas seguintes passagens do Evangelho, segundo São João: 4-10, 6-27, 6-63 e 7-38.

O Cristo

Não foi médico, mas curou
todas as enfermidades humanas.

Não foi advogado,

Mas explicou os princípios elementares de toda lei.

Não foi autor, porém

Inspirou toda a literatura

vivente do mundo.

Não foi orador, foi algo mais:

A palavra encarnada.

Não foi poeta, nem músico,

Mas é a Alma e a inspiração

de todo canto e de toda música.

Não foi artista, porém foi

inesgotável luz de grandes Mestres,

tão antigos quanto modernos.

Não foi arquiteto, porém foi

o transformador das almas e

o Construtor de caracteres de

todos os tempos.

Não foi estadista, mas fundou

os estados e as instituições

da humanidade.

E o que tem de mais maravilhoso n'Ele,

É que foi um homem perfeito, cuja vida

não foi manchada pelo pecado.

Samael Aun Weor

Renúncia aos Direitos Autorais

"Hoje, meus queridos irmãos, e para sempre, renuncio, renunciei e seguirei renunciando aos direitos de autor. Tudo que desejo é que esses livros sejam vendidos de forma barata, ao alcance dos pobres, ao alcance de todos que sofrem e choram! Que o mais infeliz cidadão possa obter este livro com os poucos trocados que leva em seu bolso! Isso é tudo!"

(Samael Aun Weor, 1º Congresso Gnóstico Internacional, Guadalajara, México – 29/10/1976, [clique aqui para escutá-lo](#)).